

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

ATA Nº 019

PRESIDENTE - DEPUTADO DILMAR DAL BOSCO

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-noite!

Declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater a saúde pública dos polos de Nova Mutum, Diamantino, São José do Rio Claro, Nova Maringá, Lucas do Rio Verde, Santa Rita do Trivelato, Tapurah e Itanhangá.

Esta Audiência Pública foi requerida por mim, Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco, por sugestão de todos os Vereadores do Município de Nova Mutum.

Convido para compor a mesa: o meu amigo, colega de Parlamento, Deputado Marcio Pandolfi; o Vice-Prefeito Leandro Félix, neste ato representando o Prefeito, que não se encontra bem de saúde; o Presidente da Câmara Municipal de Nova Mutum, representando todos os Vereadores, Vereador Luiz Carlos Gonçalves; o Dr. Leandro Volocho, Promotor de Justiça deste município; o Juiz Jacob Sauer, Diretor do Fórum de Nova Mutum; o Dr. Rafael Cardoso, Defensor Público; a Vice-Prefeita do Município de Santa Rita do Trivelato, Míriam Marlene Strey; o Dr. César Roberto Boni, Presidente da Seccional da OAB de Nova Mutum.

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Convido, ainda, para compor a mesa conosco o Vereador José da Paixão, representando neste ato o Deputado Mauro Savi; e o Vereador Airton Pessi, representando o Vereadora Ismaili, Presidente da UCMMAT. (PALMAS).

Antes de cumprimentar as outras autoridades, gostaria de dizer que todos os Deputados Estaduais foram convidados para participar desta Audiência Pública e entendemos que cada um tem a sua região para atender.

O Deputado José Domingos Fraga faz-se presente aqui. Ele estava em Arenápolis e, ainda, chegou a tempo.

É uma honra recebê-lo aqui, Deputado José Domingos Fraga!

O Deputado Mauro Savi, nosso 1º Secretário, está na Assembleia Legislativa; e o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Riva, está em São Paulo.

Então, cada Deputado Estadual tem a sua obrigação, a sua demanda e, aqui, estamos bem representados, a Assembleia Legislativa, por três colegas Deputados para que possamos demandar realmente a importância desta Audiência Pública.

Eu quero cumprimentar o Vereador Francisco de Assis Pereira, de Nova Mutum; o Vereador Lucas Balam; o Vereador Ataíde Luiz da Silva; a Vereadora Lurdes; e o Vereador Zulmira Bonafé; o Vereador Hilton Pereira de Camargo, de Santa Rita do Trivelato; o Sr. Luiz Carlos de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Oliveira, de Santa Rita do Trivelato; o Vereador Gilmar, de Santa Rita do Trivelato; o Sr. Renato Rodrigues da Silva Júnior, do Município de Santa Rita do Trivelato; a Vereadora Sandra Regina, de Santa Rita do Trivelato; o Sr. Júlio César Silva Barbosa, do Município de Santa Rita do Trivelato; o Vereador Claudeci Maria da Silva, do Município de Santa Rita do Trivelato; o Sr. Clóvis de Paula, de Campo de Novo dos Parecis, que nos honra com a presença; a Vereadora Jane Delalibera, do Município de Sorriso; o Sr. Teodorico Penteado, Diretor do Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso; o Sr. Rogério Toniolo, Presidente da Associação Médica de Nova Mutum; o Sr. Albertinho Novelli, Chefe da CIRETRAN de Nova Mutum; o Sr. João Batista da Silva, grande amigo, Secretário Municipal de Saúde de Nova Mutum; o Sr. Jair Roberto de Souza, Secretário Municipal de Saúde de Santa Rita do Trivelato; a Sr^a Karime Souto, neste ato representando o Secretário Municipal de Saúde de Lucas do Rio Verde; o Sr. Tiago Alvarenga, Diretor do Hospital Municipal de Nova Mutum; o Sr. Bruno Lapenna Garcia, Secretário Municipal de Agricultura de Santa Rita do Trivelato; o 2º Tenente BM Eraldo das Neves Moura, neste ato representando o Capitão Robson, Comandante do 5º CIBM - Nova Mutum; o Capitão Robson de Oliveira, neste ato representando o Comandante Regional, Major Fernando Carneiro; a Sr^a Telma Pinheiro, Diretora-Geral da União de Ensino Superior de Nova Mutum-UNINOVA e em breve, também, a UNEMAT; a Sr^a Jaci Rodrigues Ferreira Moraes, Presidente da Associação dos Bairros Residenciais das Palmeiras; o meu grande amigo Luiz Divino Silva, sempre presente nos atos de Nova Mutum, do Grupo Mutum; o Sr. Juarez Brugnago, Presidente dos Trabalhadores da Alimentação.

Eu quero agradecer especialmente a todos os Vereadores do município que cederam o espaço, foram companheiros; agradeço por receberem a Assembleia Legislativa; agradeço a presença dos professores e acadêmicos da UNINOVA pela luta que conseguimos vencer na transformação, realmente, dessa União de Ensino Superior de Nova Mutum.

Como eu falei na tribuna, no dia que eu estive aqui nós plantamos a primeira sementinha e bastava apenas regá-la, cuidá-la e adubá-la bem e, hoje, é uma grande realidade.

Eu quero agradecer a presença de toda imprensa presente neste ato; agradecer a presença dos acadêmicos e professores da UNIC; agradecer a todos, realmente, que vieram para contribuir com esta grande Audiência Pública e que possamos sair daqui com uma sementinha bem plantada, com ideias inovadoras, com ideias que possamos produzir.

Agradeço, também, a presença do meu amigo Alcindo Uggeri aqui!

Eu estava dando entrevista há pouco para um canal de televisão e agradei.

Pedi desculpas por não estar presente um grande amigo que tenho aqui, no município, o Sr. Alaor Zancanaro.

Também, cumprimentar o Sr. Sadi Ribeiro, que se faz presente; a Cláudia, ex-Vice-Prefeita do Município e demais.

Aqui eu tenho um monte... Realmente, se formos elencar os amigos que temos, cometeremos falhas.

O Chico Tello, também, que se faz presente.

Então, o debate aqui é realmente para discutirmos sobre a saúde pública.

E quanto à saúde pública primeiramente temos que dar os parabéns aos vereadores do Estado de Mato Grosso que começaram um movimento em vários locais. O Vereador tem a mesma situação do Deputado Estadual. Nós somos legisladores.

Se nós tivéssemos, muitas vezes, o poder da caneta, de executar, talvez faríamos a diferença, na hora que entrássemos no Executivo, analisaríamos as contas, veríamos a realidade do que realmente poderíamos buscar, mas aqui o debate é para ouvir a sociedade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Cumprimento o Alexandre, suplente de Vereador do nosso partido, que se faz presente aqui.

Então, nós vamos deixar o debate, que é o importante, para as pessoas, principalmente da plateia. Nós temos a inscrição da mesa e deixaremos aberta para todo aquele que quiser falar, é só erguer a mão que o nosso Cerimonial faz a inscrição com um tempo para se pronunciar de três minutos, para pode fazer as suas perguntas e sugestões a qualquer um presente na mesa, para que possamos fazer um debate nesta Audiência Pública. Então, se alguém da plateia estiver interessado em interpelar os componentes da mesa, fique à vontade e faça a sua inscrição.

Eu gostaria, primeiro por estar representando o Prefeito, para dar as suas boas-vindas, de passar a palavra ao nosso Vice-Prefeito, Leandro Félix, Vice-Prefeito de Nova Mutum.

O SR. LEANDRO FÉLIX - Boa-noite, senhoras e senhores.

Deputado Dilmar Dal Bosco, Deputado José Domingos Fraga, Deputado Marcio Pandolfi, em nome dos quais cumprimento todo o dispositivo.

Na pessoa do Vereador Luiz Carlos Gonçalves cumprimento demais Vereadores.

Cumprimento todos os nossos amigos, a imprensa, falada e escrita; o Secretário, Dr. João Batista, em nome de quem cumprimento também todos os Secretários aqui presentes.

Cumprimento os acadêmicos da UNINOVA.

Obrigado pela presença!

O tema que vamos discutir é um tema muito importante, que é em relação à saúde. Sabemos que não vamos resolver o problema, mas podemos minimizar muito a questão do problema e maximizar os resultados para a população.

A administração do Prefeito Adriano é uma administração que é preocupada com a saúde, prova disso é que em apenas cinco meses de administração foi aberto o pronto-atendimento, que vai com certeza melhorar o nível de satisfação da população em relação à saúde, porque vai ser prestado um serviço de melhor qualidade. Com a abertura do pronto-atendimento desafoga a questão do único hospital que nós temos. Temos ótimos e excelentes profissionais, mas a demanda é muito grande. Então, nós precisamos rever essa questão realmente da saúde.

A Saúde não é competência do município, é competência do Estado e da União. Nós temos que fazer a nossa parte, mas esperamos também que o Estado faça a sua parte. Muitas coisas são deixadas para o município, são sobrepostas e colocadas goela abaixo para o município, justamente porque a população está mais próxima, mas é de responsabilidade do Estado. Então, deve ser cobrado, sim. É isso que vamos discutir.

Precisamos, sim, de leitos de UTI. O Hospital Regional do qual o Município de Nova Mutum faz parte, quando foi construído na época, os municípios que fazem parte desse consórcio somavam uma população menor, pouco mais de 100.000 habitantes, hoje extrapola os 400.000 habitantes e continua com a mesma estrutura. Então, precisamos, sim, de investimentos.

Parabéns à Assembleia Legislativa na pessoa do Deputado Dilmar Dal Bosco, por essa iniciativa. Acreditamos que vamos dar um avanço na problemática em relação à Saúde.

Obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Agradeço o Sr. Leandro Félix.

Eu queria aqui dizer antes, Deputado José Domingos Fraga e Deputado Marcio Pandolfi, que a primeira reunião que tivemos foi na Câmara Municipal de Campo Novo do Parecis, no dia 24/04/2013. Foi marcada uma audiência com o Governador no dia 15 e o Governador não pôde atender, conseguimos ter uma conversa com o Secretário de Saúde, depois, no outro dia, falamos com o Governador da demanda daquela região, principalmente da região oeste. Estiveram

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

presentes, Campo Novo do Parecis, Nova Lacerda, Nova Mutum, Comodoro, Conquista d'Oeste, Campos de Júlio, Sapezal, Brasnorte, Tangará da Serra, Rondolândia, São José do Rio Claro, Nova Maringá e Santa Rita do Trivelato, além de Sorriso e Colíder.

Esse debate é importante e é bom comentar que os Vereadores realmente estão engajados e preocupados, cada um com sua região e sua cidade.

Passo a palavra agora ao Presidente da Câmara Municipal de Nova Mutum, Vereador Luiz Carlos Gonçalves.

O SR. LUIZ CARLOS GONÇALVES - Boa-noite a todos!

Quero cumprimentar aqui o meu grande amigo Deputado Dilmar Dal Bosco, que atendeu o nosso pedido, juntamente com os demais Deputados da Assembleia Legislativa.

É uma honra também ter aqui em nosso município o Deputado José Domingos Fraga e também o Deputado Marcio Pandolfi, que disse na semana passada que pela sua agenda nem ia poder estar aqui, mas ficamos muito felizes e contentes por ter três Deputados Estaduais aqui na nossa Casa, no nosso município, para debater conosco esse assunto de suma importância que é a saúde.

Cumprimento também o amigo Leandro Félix, o nosso Juiz aqui de Nova Mutum, o nosso Promotor e os demais integrantes que compõem este dispositivo.

Para eu não me alongar muito e falar o nome de um por um, vou quebrar o protocolo e pedir desculpas às autoridades e aos Vereadores de outros municípios e dizer que é uma alegria e uma honra muito grande para nós neste momento histórico do Estado de Mato Grosso, não só de Nova Mutum, ter os Vereadores encabeçando isso. O Deputado Dilmar Dal Bosco já falou dessa força, dessa união que nós temos, somos sabedores disso e estamos provando isso em nível de Estado e de região.

Graças a Deus estamos tendo esse grande apoio da Assembleia Legislativa no sentido de debatermos hoje aqui não só as nossas reivindicações aqui de Nova Mutum.

Cumprimento aqui também os nossos médicos, que estão aqui. É uma alegria muito grande tê-los aqui conosco, os grandes profissionais da saúde do nosso município também.

Quero cumprimentar todos os Vereadores também de Nova Mutum, que são os meus parceiros nesta Casa. Todos os Vereadores, sem deixar nenhum para trás aqui, sintam-se cumprimentados e sejam bem-vindos a esta Audiência Pública.

Nós, Deputado, queremos sair daqui com as reivindicações de todos os municípios que se fazem presentes da nossa região e da nossa cidade de Nova Mutum.

Não tenho dúvida de que todos os municípios que se fazem presentes aqui estão empenhados para buscar juntos, através da Assembleia Legislativa, com o Governo do Estado, se for possível com o Governo Federal, melhorar a qualidade de saúde da nossa população.

Acho que nasceu um movimento muito forte e se nós nos unirmos e mantermos essa união que estamos tendo hoje aqui, e nas outras regiões que já aconteceram, sem dúvida nenhuma, iremos buscar esse grande avanço que a nossa população precisa, não só de Nova Mutum, mas de toda a nossa região.

Muito obrigado pela oportunidade.

Mais uma vez, agradeço pela disponibilidade da Assembleia Legislativa.

Queremos, sem dúvida nenhuma, ter muito sucesso nesta Audiência Pública. Que Deus abençoe e ilumine a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Obrigado, Presidente Luiz Carlos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Eu gostaria de passar a palavra ao meu amigo, esse grande Líder, Deputado Estadual José Domingos Fraga.

O SR. JOSÉ DOMINGOS FRAGA - Obrigado, Deputado Dilmar Dal Bosco!

Eu quero somente cumprimentar o Presidente e autor requerente desta Audiência Pública, Deputado Dilmar Dal Bosco; o Deputado Marcio Pandolfi, colega nosso Deputado da nossa cidade vizinha, Lucas do Rio Verde; o nosso Vice-Prefeito Leandro Félix; o Presidente do Poder Legislativo, Luiz Carlos Gonçalves; o Dr. Leandro, Promotor de Justiça; o Juiz Jacob Sauer; o meu amigo, Dr. Rafael Cardoso, Defensor Público; a nossa Vice-Prefeita do Município de Santa Rita do Trivelato, Míriam Marlene Strey; o Dr. César Roberto Boni, Presidente da Seccional da OAB de Nova Mutum; o Vereador José da Paixão Nonato; e o Vereador Airtton Pessi. Em nome dos senhores e da Vereadora Lurdes Marins da Costa, cumprimento os demais Vereadores. Em nome do Alexandre, do meu amigo e colega de infância, Luiz Divino, cumprimento todos os presentes.

Quero iniciar a minha fala, Deputado Dilmar Dal Bosco, dizendo da importância de nós estarmos discutindo um assunto tão importante como a saúde pública, até porque nós não precisamos falar para a sociedade brasileira, mato-grossense nem para a sociedade de Nova Mutum e toda região, porque Saúde é direito de todos e dever, obrigação do Estado.

Mas não podemos deixar de reconhecer que, infelizmente, faz muito tempo, Dr. Jacob, que os governantes passam e não dão a atenção devida que deveriam dar à saúde pública do Estado de Mato Grosso, principalmente, a Saúde Preventiva, para que não tenhamos que estar aqui hoje brigando para criar mais hospitais, para estadualizar mais hospitais municipais, para aumentar leitos de hospitais e até mesmo UTI na rede pública do Estado de Mato Grosso.

Infelizmente, não só os Vereadores do Estado de Mato Grosso, mas os Prefeitos estão numa briga, num jogo de braço quase interminável com o Governo do Estado, para que os compromissos que o Governo tinha, até no exercício passado, pudessem ser cumpridos neste exercício e para que os programas tripartites: Governo Federal, Governo Estadual e Governos Municipais pudessem ser mantidos.

Infelizmente, nós aprovamos no apagar das luzes do exercício passado uma Mensagem de iniciativa do Governo do Estado que disponibilizava 10% da Fonte 254, ou seja, do Fundo Estadual de Saúde para pactuar com os municípios mato-grossenses, para fazer atenção básica, para honrar os convênios, as parcerias do tripartite.

Nós, naquele momento, entendemos que era a saída, até porque nem o próprio Governo sabia qual era o tamanho do déficit que o Governo tinha para com os municípios, na ordem de 60, 70, 100, 120, 130 milhões de reais, ainda mais que a Mensagem dizia que seria pactuado através da CIB.

E, naquele momento, não só o Deputado José Domingos Fraga, bem como os demais Deputados foram ao encontro e aprovaram a Mensagem a partir deste exercício. Aí sim, quando o Governo pactuou o seu débito, veio a chiadeira dos municípios. Somente aí nós passamos a entender que, se por acaso aqueles 10% que estavam na Mensagem fossem para fazer atenção básica, que é a saúde preventiva mais a média complexidade, com certeza os recursos seriam insuficientes para que os programas que ora estavam sendo tocados entre os Governos Federal, Estadual e municipais jamais seriam possíveis. Muitos PSFs iriam fechar, muitos programas, como o da Saúde Bucal, iriam fechar.

Até porque eu entendo que já é humanamente impossível os municípios tocarem a atenção básica e a saúde preventiva, como é o caso de Nova Mutum, de Terra Nova do Norte, de Peixoto de Azevedo e de tantos outros municípios, que, além da atenção básica, ainda bancam a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

saúde curativa em várias especialidades, e parte da sua receita, quase 50% ficam somente na saúde. Os municípios sequer têm recurso de 1% para investimento.

E aí vem o grito das Prefeituras.

Nós tivemos a oportunidade de acompanhar o Presidente da AMM, o Chiquinho, e o Governador, quando dissemos: Governador, Vossa Excelência é obrigado a manter os programas firmados no ano passado. E para isso nós temos os oitocentos milhões do Fundo Estadual da Saúde, e hoje 10% correspondem a oitenta milhões, e para a atenção básica são sessenta e três milhões, juntamente com o PAICIS, que é Programa de Incentivo aos Consórcios. E Vossa Excelência vai ter que pagar!

Então esperamos, Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Deputado Marcio Pandolfi, que de fato o Governo possa honrar com a atenção básica, para que nós não tenhamos que estar aqui ou em outro lugar, outro canto deste Estado, brigando para estadualizar hospitais municipais, brigando para melhorar os procedimentos de média e alta complexidade nos hospitais regionais, brigando para criar mais UTIs nos hospitais regionais.

E o Governo, hoje, lançou que vai implantar cinquenta UTIs. Nós temos, Deputado Dilmar Dal Bosco, que louvar, até porque eu tenho uma estatística aqui que, infelizmente, de 2008 para cá não houve evolução em UTIs. Por incrível que pareça, no intervalo de dois, três anos para trás, diminuiu o número de UTI e semi UTI no Estado de Mato Grosso.

Se nós fizermos uma relação de habitantes, sabendo que nós temos em torno de três milhões e duzentos mil habitantes em Mato Grosso, e dividirmos pelo número de UTIs, tanto UTI como semi UTI, vai dar uma média de uma UTI para quase sete mil habitantes no Estado de Mato Grosso.

E se nós formos buscar as UTIs que estão disponíveis para a população mais fragilizada do Estado de Mato Grosso, que é aquela que depende 100% do SUS, nós vamos ter em média uma UTI para quase treze mil habitantes no Estado de Mato Grosso.

É por isso que todo dia morrem homens e mulheres de bem neste Estado por falta, justamente, de UTI em Mato Grosso e, além disso, a própria falta de leitos.

De 2008 para cá, nós iniciamos com seis mil e seiscentos leitos totais, tanto da rede pública como privada, e paramos hoje em torno de seis mil e oitocentos leitos. Vejam bem, o quanto cresceu a população do Estado de Mato Grosso, mas, infelizmente, não acompanhou o número de leitos no Estado de Mato Grosso, ou seja, nós temos para quinhentos habitantes um leito no Estado de Mato Grosso.

Eu acho que o Governo Silval Barbosa está fazendo um bom Governo em função desses grandes programas que está lançando: são mais de dois mil e cem quilômetros de asfalto para recuperar toda a malha rodoviária pavimentada do Estado de Mato Grosso; e está trazendo a Copa do Mundo que vai, realmente, modernizar a Capital do Estado. Mas o grande legado que pode deixar para o Estado de Mato Grosso, sem sombra de dúvida, principalmente para a população do interior deste Estado, é investir na saúde pública.

Tem que investir na atenção básica; tem que estadualizar o Hospital de Nova Mutum; tem que estadualizar o Hospital Municipal de Peixoto de Azevedo; tem que estadualizar o Hospital Municipal São João Batista, de Diamantino; tem que criar um novo hospital estadual em Tangará da Serra; tem que criar um outro em Porto Alegre do Norte e fortalecer, ainda mais, com procedimentos de alta complexidade os hospitais regionais existentes para que possamos não dar a sensação de que temos saúde no Estado de Mato Grosso, mas que possamos dar a certeza que, de fato, o Governo está fazendo a sua parte.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Não adiantam nada todos esses quilômetros de asfalto; não adiantam nada quase seis bilhões de reais de investimentos que estão sendo gastos nos últimos dois anos no Estado de Mato Grosso, se não investir na saúde pública, principalmente na saúde preventiva; se não investir na segurança pública para que o direito da população mato-grossense de ir e vir seja garantido.

Então, eu quero aqui, Deputado Dilmar Dal Bosco e todos os presentes, deixar o meu compromisso de continuar lutando para que, de fato, o trabalhador, o cidadão brasileiro, o cidadão mato-grossense, de fato, tenha saúde e que a Constituição seja cumprida, até porque, eu já disse, a saúde é um direito de todos e dever do Estado.

Infelizmente, como disse aqui o Deputado Dilmar Dal Bosco, as atribuições do Parlamentar são muito pequenas, mas nós temos uma prerrogativa que, muitas vezes, o Governador não tem: que é a tribuna, que é o microfone, para cobrar a presença do Governo no interior deste Estado. Não só a presença física, que é importante, sim, mas, acima de tudo, a presença com ações, com investimentos, principalmente voltados para a melhoria da vida da população mato-grossense. Não podemos nos esquecer que a saúde e a segurança são fundamentais para que possamos contribuir com o desenvolvimento deste Estado tornando-o Estado-solução.

Então, fica aqui o nosso compromisso de continuar lutando para que este Estado cresça de forma muito mais igualitária e que a saúde, de fato, esteja ao alcance de toda população mato-grossense.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Obrigado, grande amigo, Deputado José Domingos Fraga.

Eu gostaria de comunicar todos os vereadores...

Eu cometi uma falha, porque não veio a inscrição, mas está aqui presente o Vereador André, de Nova Mutum, também, um batalhador que está nessa cobrança, juntamente com todos os vereadores daqui, que é filho do saudoso Eurico do Nortão, também, meu amigo.

E eu acabei de receber uma mensagem, Deputado José Domingos Fraga...

É como eu falei: tudo aqui está sendo gravado e transmitindo ao vivo. Estão assistindo ao vivo, em Cuiabá. Está sendo transmitido para a Região Metropolitana todo o nosso debate, a nossa Audiência Pública. As pessoas estão assistindo e nós estamos acompanhando.

Tudo está sendo gravado e nós vamos entregar uma cópia, quero convidar isso aos vereadores que fomentaram Nova Mutum, de todo este debate, desta Audiência Pública ao Secretário de Saúde e, também, ao Governador do Estado de Mato Grosso para que tome realmente as providências.

Então, do jeito que a sociedade solicitar nós vamos fazer o nosso encaminhamento.

Aqui já tem três pessoas inscritas. Se mais alguém interessar em fazer a inscrição, basta erguer a mão que o nosso Cerimonial está à disposição.

Nós queremos realmente ouvir a sociedade e as demandas, porque aqui nós estamos debatendo, além das questões de Nova Mutum, de toda a nossa grande região.

E parabéns ao Deputado José Domingos Fraga!

Agora, após o Deputado José Domingos Fraga, falará o Deputado Marcio Pandolfi. Em seguida, vamos passar a palavra para alguém da plateia e, depois, voltaremos a palavra para um componente da mesa para interagirmos, entrarmos nos debates.

Então, passo a palavra a esse grande amigo, que realmente está fazendo a diferença na Assembleia Legislativa, Deputado Marcio Pandolfi, de Lucas do Rio Verde.

O SR. MARCIO PANDOLFI - Boa-noite, senhoras e senhores!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Obrigado, pela presença de todos vocês!

É uma satisfação para nós debater esse assunto tão delicado, que é a saúde pública do Estado de Mato Grosso.

Quero cumprimentar e parabenizar o colega Deputado Dilmar Dal Bosco pela brilhante iniciativa de convocar esta Audiência Pública.

Muito Obrigado, Deputado, e parabéns!

Também, cumprimentar, juntamente com o Deputado Dilmar Dal Bosco, em nome da Câmara de Vereadores, o Vereador Luiz Carlos Gonçalves, porque tiveram essa iniciativa muito oportuna e muito importante para nós.

Cumprimentar, também, o colega de Parlamento Deputado José Domingos Fraga; o Vice-Prefeito, representando o Executivo, amigo Leandro Félix; Promotor de Justiça aqui presente, Dr. Leandro Volochko; Juiz da Comarca, Dr. Jacob Sauer; Defensor Público, Dr. Rafael Cardoso; Vice-Prefeita de Santa Rita do Trivelato, Sr^a Miriam Marlene Strey; Presidente da Seccional da OAB de Nova Mutum, Dr. César Roberto Boni; o Vereador José da Paixão Nonato, neste ato representando o Deputado Mauro Savi, que não pôde se fazer presente; e, também, o Vereador Airton Pessi, neste ato, representando a Presidente da UCMMAT.

Senhoras e senhores, como foi dito até agora, todos lamentam a situação em que se encontra saúde pública no Estado de Mato Grosso.

Infelizmente, a saúde pública é muito debatida, muito discutida, em período eleitoral. Acabou a eleição, a saúde pública deixa de ser prioridade. Ela é largada de lado. E aí quem paga essa conta? Vocês! O povo deste Estado paga essa conta! E sabem de que forma? Com vidas!

Então, esse movimento que está sendo feito neste Estado é crescente por quê? Porque é o movimento da indignação da atual situação em que se encontra a saúde pública neste Estado.

Eu fico muito feliz em debater sobre a saúde com a presença de Promotor, de Juiz, de Defensor Público, de Advogados. Isso é muito importante! Isso é muito importante, porque as pessoas menos assistidas, hoje, têm que recorrer ao Judiciário para ter o direito à vida, muitas vezes, porque o serviço não está chegando à ponta. E por que não está chegando à ponta? Por que nós temos, hoje, fila para uma cirurgia, fila para uma consulta, fila para um exame? Não temos medicação de alto custo; não temos UTI a nossa disposição. Por quê? Falta recurso? Não, senhoras e senhores! Não é falta de recurso. É porque deixou de ser prioridade a saúde neste Estado, como já disse. Não podemos aceitar isso!

Por que eu falo que não falta recurso?

Eu vou dar alguns exemplos para os senhores e senhoras: nós estamos sediando a Copa do Mundo. Ótimo! Que maravilha! Os recursos para a obra da Copa eles estão vindo, destinados do Governo Federal, via BNDES e de outros órgãos. Então, está vindo recursos para isso. Só nesse estádio que está sendo feito para sediar os jogos já foram aditivados, já aumentaram o seu custo desde o lançamento da obra até hoje - que só foram concluídos 60% e faltam 40% - cento e setenta e sete milhões de reais. Só nesse estádio!

Esse Governo está gastando este ano na faixa de vinte e cinco a trinta milhões em publicidade. De vinte e cinco a trinta milhões em publicidade!

Só com aquelas trincheiras em Cuiabá, três ou quatro que tiveram que trocar as empreiteiras, porque as obras não estavam andando, houve um aumento adicional de, mais ou menos, quatro milhões de reais; o teleférico que seria feito em Chapada dos Guimarães, que foi

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

cortado, mas foi pago o projeto... Só aquele projeto custou seiscentos mil que foram para a lata do lixo.

O problema é recurso? Não é recurso! O problema é gestão! Falta gestão neste Estado. E isso é temerário, porque um Governo não tem o direito de cortar, cortar, oitenta milhões de reais da atenção básica por ano sem conversar com vocês, sem conversar com os Vereadores, sem dialogar com os Deputados. Ele não conversou com a sociedade. Num simples “canetaço” ele tirou oitenta milhões de reais por ano que seriam investidos na atenção básica.

O que é a atenção básica? É o posto de saúde que o Secretário João vai abrir aqui, na cidade, ou no interior; são os medicamentos que ele precisa para manter a farmácia dele; são os aparelhos para alguns exames que ele está comprando, como de ultrassonografia e tudo mais; são alguns especialistas que ele trará para cá, um pediatra, um ginecologista, um neuro, o que precisar. É para isso que é usado esse recurso: para atender os senhores e as senhoras quando mais precisam. E o Governo simplesmente retirou esses recursos da Saúde!

Eu já disse: é inaceitável; é inadmissível. Os prefeitos estão se movimentando, porque não podem aceitar e vocês não podem aceitar isso.

Nós só vamos combater e só vamos ganhar essa luta se a sociedade se unir; se a sociedade reclamar; se a sociedade, literalmente, botar a boca no trombone, porque não dá para aceitar isso! Todo ano o orçamento deste Estado aumenta. A Receita, a nossa arrecadação, tem superávit. Nenhum ano recuou!

Ora, se o Orçamento deste Estado é doze bilhões e arrecadou treze bilhões, quer dizer, é um bilhão a mais! É no mínimo seiscentos milhões a mais por ano de arrecadação! Nós estamos tendo superávit! E cortaram oitenta milhões da Saúde! Por quê? Por quê?

Então, podem vir com mil e uma explicações, mas não me convence, porque antes de ser Deputado, eu fui Secretário de Saúde de Lucas do Rio Verde e conheço profundamente o dia a dia dessa Pasta; conheço as suas dificuldades, as suas deficiências e conheço de quem são as responsabilidades. Não é de vocês tocarem um hospital! Não é de vocês! É do Estado! Não é de vocês oferecerem exame de tomografia! É do Estado! Não é de vocês oferecerem cirurgias cardíacas, neurológicas, ortopédicas, etc., etc.! É do Estado! Mas como ele não faz, se o caro colega João Batista não fizer, vocês vão bater no Judiciário. O que resta para o Juiz? Salvar vida, dar liminar para que o João Batista pague e vai tentar se ressarcir do Governo. E o Governo não paga ninguém, não paga nem promessa.

Por que eu falo isso? Porque estão deixando fechar um hospital em Nova Mutum, onde eles assinaram um documento, um termo, um contrato que tinha que repassar trezentos e oitenta mil reais para aquele hospital que atende dez municípios ao seu entorno e não estão passando os trezentos e oitenta mil reais.

Não precisa estadualizar o hospital! Vem aqui em Nova Mutum e conversa com vocês! Vamos fazer parceria! O problema nosso é UTI? É UTI. Ok. Abre aqui seis leitos de UTI e manda os equipamentos para vocês, manda uma ajuda de custo por mês. Se já tem o hospital, já tem os médicos, isso é parceria!

Vocês querem ajudar o Governo, todos nós queremos ajudar o Governo. Nós estamos dando ideias, diariamente, para o Governo, mas ele não quer nos ouvir. Ele não aceita sugestões, ideias, porque as nossas ideias vêm ao encontro dos anseios às necessidades do povo deste Estado.

É fácil resolver a questão de saúde! Não é tão complexa, não é tão difícil, desde que tenha vontade, desde que se queira fazer. Mas, hoje, não existe vontade política para avançar,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

para resolver esse problema da saúde. Ele não precisa puxar todo o dinheiro do bolso; ele não precisa sair construindo hospital por aí, está cheio de hospital por aí. Nova Mutum tem hospital; Lucas do Rio Verde tem hospital; Tapurah tem hospital; Sinop tem hospital, a terra do Deputado Dilmar Dal Bosco, é só fazer parceria, senhoras e senhores!

Os municípios já construíram os hospitais, já equiparam os hospitais, já tem funcionários trabalhando, então faz parceria que sai muito mais barato e é muito mais eficiente, porque esse Governo não tem competência para gerir a saúde, já demonstrou isso historicamente.

Então, vamos discutir, vamos fazer parcerias. Quanto nós avançamos nas estradas neste Estado? Quando o Governo sentou e conversou com os municípios e com os produtores, fizemos a popular PPP Caipiras e aí se fez quilômetros e quilômetros de estradas por este Estado.

E falando em estrada, nós temos esse tributo que foi criado... Não vou sair da matéria saúde, mas vou dar um exemplo: O FETHAB, quando foi criado lá trás, foi criado com qual justificativa? Para se resolver um passivo histórico na área de transporte e de habitação.

Pois bem, há quantos anos não se recebe uma casa do FETHAB aqui, em Nova Mutum? Quantos anos? No mínimo uns quatro anos que não vemos uma casa do FETHAB aqui. Por que, se todo mês cai dinheiro na conta desse Governo? E sabe quanto arrecada do FETHAB por ano? De 600 a 700 milhões de reais. Dá de 2,4 a 2,8 bilhões por mandato. Tira os 30% que foram enviados para a Copa, sobram 2 bilhões de reais num mandato. Vamos separar meio a meio, meio para transporte, meio para habitação. Um bilhão para habitação, divide....

Quanto custa uma casa popular? 40 mil reais. Tendo um bilhão para gastar, faz 20 a 25 mil casas por mandato, faz de 5 a 7 mil casas por ano. Quantos foram feitas até agora pelo FETHAB? 300, 400, 500?

Com um bilhão de reais em asfalto... O custo do quilometro do asfalto é de 400 a 500 mil reais, faz-se dois mil quilômetros de asfalto num mandato, 500 quilômetros por ano. Quantos fizeram até agora? 200 quilômetros?

O problema é recurso? Não. É gestão; é competência; é querer fazer.

Então, por isso, agradeço imensamente a presença de vocês! Parabenizo o Deputado Dilmar Dal Bosco; agradeço a presença dos senhores que representam a Justiça de Nova Mutum e a sociedade.

Vamos reivindicar; vamos cobrar; vamos por a boca no trombone, porque só assim nós vamos ser ouvidos. No ano que vem é ano eleitoral e eles vão bater na porta de vocês e aí vai ser a hora de vocês tomarem essa decisão.

Nós não podemos mais aceitar que a saúde não seja priorizada. Saúde é coisa séria e tem que ser administrada com seriedade. Por isso, eu tenho certeza que se nós sairmos daqui hoje com um documento formalizado por esta sociedade e entregarmos ao Secretário de Saúde e ao Sr. Governador, e que este exemplo seja seguido pelos outros municípios, podem ter certeza que eles vão voltar atrás naquela injusta lei que foi aprovada no ano passado. Esse Governo vai voltar atrás. Esse Governo vai destinar recursos aos municípios, vai sentar para conversar e para ouvi-los. Se ele ouvir os municípios, certamente, vai montar um planejamento e poderá executar esse planejamento, acertar, resolver os problemas e avançar na área da saúde não como nós estamos vendo hoje, estão levando de barriga a questão da saúde. Não querem que ninguém fale para cair no esquecimento, mas quem precisa não esquece. Quem precisa do Posto de Saúde, do remédio, do médico, do exame, da cirurgia, da UTI, não esquece!

Por isso, não deixem cair no esquecimento esse gravíssimo problema. Vamos nessa luta juntos que, certamente, lutando e cobrando juntos nós vamos, sim, fazer a diferença e, se

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Deus quiser, vamos conseguir fazer com que a saúde seja respeitada, seja tratada com dignidade e com respeito, porque falar em saúde é falar em vida e quem não prioriza a vida não merece consideração.

Muito obrigado! Peço desculpa pelo meu desabafo, mas a saúde é algo que mexe comigo, porque eu vivo isso, vivia isso, diariamente, como o João Batista vive aqui, diariamente, e sente na pele das pessoas que vão bater a sua porta, os trabalhadores que vão lá ajoelhar e chorar, muitas vezes, porque não tem o dinheiro para comprar o remédio para tratar da mãe, do pai ou do filho, que precisa de uma UTI, não tem UTI e vai morrer. Nós sentimos isso no dia a dia!

E esse Governo tinha que fazer isso, vir aqui ouvir e perceber esse sentimento das pessoas. Certamente se ele percebesse isso ia ser um Governo mais humanizado e nós iríamos avançar muito mais nessa área fundamental a todos nós.

Muito obrigado, senhoras e senhores!

Boa-noite a todos e uma boa Audiência Pública! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Parabéns ao Deputado Marcio Pandolfi!

Aí nós vemos como é a questão da saúde. Você vê que nós somos 24 Deputados Estaduais e os Deputados justificando, cada um na sua região, desempenhando, trabalhando, alguns com outras Audiências Públicas, no seu trabalho, desenvolvendo, procurando o melhor para o Estado de Mato Grosso e procurando ajudar.

Aí você vê que o Governo do Estado... Isso eu vou falar pessoalmente, se Deus assim ajudar, ao Governador Silval Barbosa e ele vai assistir, com toda certeza, esta Audiência Pública. É uma vergonha para o Estado, que tem não sei quantos funcionários na saúde pública, não mandar um representante nesta Audiência Pública. Aí podemos ver o interesse, realmente, em ajudar a saúde pública.

O Governo que me desculpe! O Governador Silval Barbosa, muitas vezes, não tem a culpa direta, tem indireta, mas tem direta também por cumplicidade. O Secretário de Saúde foi convidado, ligaram para ele, mas, infelizmente, não atendeu ao telefone e não mandou sequer um representante para debater a saúde de vários municípios do Estado de Mato Grosso.

Nós, legisladores, vamos fazer a nossa parte! Nós, legisladores, vamos fazer a nossa parte; os Vereadores dos municípios aqui presentes; os Vereadores do Município de Nova Mutum; os Deputados aqui muito bem representados da Assembleia Legislativa, eu faço parte da Mesa Diretora também -, vamos levar ao conhecimento do Presidente da Assembleia Legislativa e junto com aos Vereadores levar ao Secretário de Saúde essa vergonha de não mandar pelo menos um representante. Tento, e vamos tentar sempre ajudar o Governo, mas estamos preocupados. Não mandar representante do Governo numa Audiência Pública demandada pela Assembleia Legislativa realmente não tem crédito.

Quero registrar que também estamos sendo transmitidos pelo *site* da Câmara - estão nos assistindo pelo *site* da Câmara.

Vou passar a palavra à plateia, e, logo depois, ao Promotor de Justiça, Dr. Leandro. Com a palavra Edileudo Ramalho, primeiro inscrito pela plateia.

O SR. EDILEUDO RAMALHO - Boa-noite a todos.

Boa-noite, Deputado, autoridades e demais pessoas aqui presentes.

Realmente eu faço minhas as palavras do Deputado Marcio Pandolfi quando fala do descaso da falta de atenção para com aquilo que é mais útil, que liga mais a família, que mexe mais com a família, que é a saúde.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Sabemos como é difícil uma mãe de família chegar a um posto de saúde e simplesmente não ser atendida a tempo e a contento.

Aqui em nossa cidade não percebemos muito isso, porque somos um município que produz, um município rico, mas eu parablenizo a Vossa Excelência, Deputado, e todos os Vereadores por essa iniciativa hoje, por estarem engajados nessa luta em prol das pessoas mais necessitadas, das pessoas que clamam a vida e a saúde.

Deputado Marcio Pandolfi, quando Vossa Excelência falou que o Governo gasta muito em supérfluo, é uma verdade. Nós vemos pelos meios de comunicação - e eu que sou comerciante sinto na pele no dia-a-dia - que os impostos crescem galopantemente sem cessar. A fome de arrecadar é grande e o descaso com o povo maior ainda.

Então, quero aqui falar, primeiro, em nome da nossa classe, dos comerciantes, e também em nome da nossa cidade Nova Mutum, que é uma cidade que merece, como tantas outras, mais respeito e não vemos isso da parte desse Governador que aí está.

Quando ele não manda, Deputado, alguém para representá-lo é porque com certeza não está nem aí para nós.

Daqui a um ano e meio eles estarão aqui sim, estarão aqui com planos mirabolantes, vão fazer, acontecer e resolver. Mas nada acontece! Tudo fica a Deus dará! Tudo fica a Deus dará! Porque é fácil enganar o povo, é fácil falar bonito, difícil é ter coragem para chamar para si a responsabilidade, chamar para si aquilo que o povo mais clama, que é usar um pouco da máquina pública em benefício de tantos.

Isso é uma vergonha para um Estado que tanto cresce e tanto arrecada. Hoje em nosso município nós trabalhamos com arrecadação sobre aproximadamente 30.000 habitantes, mas estamos com quase 45.000 habitantes. É difícil hoje o administrador público, o Secretário ou os Vereadores trabalharem com números assim, porque cresce a necessidade.

A vontade de ser atendido cresce a cada instante e a cada dia e os recursos são poucos, meus amigos. Quem poderia fazer é exatamente o Governador, mas não faz.

Eu quero aqui agradecer a todos, parabenizar pela iniciativa. Que isso não fique apenas em reuniões e mais reuniões, como acontece, porque é fácil o Governador, ou quem quer que seja, convocar uma reunião, fazer a reunião, divulgar na televisão, na mídia, está tudo bem e maravilhoso, mas o coitado que está lá na zona rural, o coitado que está na periferia, que mal assiste a novela, não vai saber, nem vai entender o que se resolveu.

Que realmente, Deputado, saia do papel e seja colocado em prática.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Agradeço, o Sr. Edileudo Ramalho.

O senhor falou muito bem da questão da arrecadação. Sou um Deputado que tenho lutado lá pelo ICMS e várias lutas pelo pequeno empreendedor do Estado, tenho feito o meu papel, o Deputado José Domingos Fraga, o Deputado Marcio Pandolfi está chegando lá, mas está chegando com força e temos debatido muito, principalmente na elevação do Simples Nacional, que foi um trabalho árduo da Assembleia Legislativa, e conseguimos elevar de um milhão e oitocentos mil reais para dois milhões, quinhentos e vinte reais. Estamos bastante preocupados com essa questão.

Passo a palavra ao Dr. Leandro Volochko, Promotor de Justiça.

O SR. LEANDRO VOLOCHKO - Cumprimento a mesa na pessoa de V. Ex^a, Deputado Dilmar Dal Bosco, e dizer que como representante do Ministério Público é sempre uma honra tê-los presentes, uma vez que representam o Poder que é do povo, eleitos uma vez, portanto, é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

uma grande satisfação recebê-los e poder contribuir com esse debate que certamente aflige todos nós.

Eu preparei inclusive uma espécie de prestação, Deputado e caros cidadãos, do que o Ministério Público vem fazendo na área da saúde.

Somente aqui, em Nova Mutum, foram mais de 26 ações civis públicas propostas com o tema saúde pública, dentre o fornecimento de medicamentos, vagas em UTIs, tratamentos médicos, sendo que ainda estão em andamento 8 ações civis públicas referentes a medicamentos, três referentes a vagas em UTI e três ações referentes a cirurgias que não foram disponibilizadas pelo Estado de Mato Grosso.

Ainda temos 7 inquéritos civis em andamento no âmbito da Promotoria de Justiça e 6 procedimentos que acompanham os Termos de Ajustamento de Conduta firmados com os entes estatais, Deputado José Domingos Fraga, para que a saúde seja assegurada de fato ao nosso povo.

Obviamente, na condição de Promotor e atuando diretamente na área algumas sugestões, quero aproveitar a presença de Vossas Excelências aqui para poder contribuir com o debate.

Vou me isentar das críticas, acho que elas serão fartas aqui vindas da população. Elenquei três pontos que gostaria de colocar para apreciação, começando pela questão da UTI, das vagas de UTI e da orientação, que parece existir na Secretaria de Estado de Saúde.

Em várias ocasiões eu tive o desprazer obviamente de atuar em ações que visam garantir vagas de UTI para pacientes em estados graves.

Em Água Boa, de onde eu vim, foram pelo menos 8 situações que eu fui chamado a ouvir, talvez por sorte minha nenhuma dessas situações eu precisei demandar na Justiça, nós conseguimos resolver administrativamente, mas uma coisa me chamou a atenção, caros Deputados. Há uma orientação na Secretaria de Estado de Saúde de que quando o médico regulador solicita a vaga de UTI, a busca é feita tão-somente para as vagas públicas de UTI. O sistema não procura as vagas possivelmente existentes na rede privada, uma vez que é possível na ausência da vaga pública contratar a vaga privada.

E uma vez conversando com o responsável pelo setor de urgência e emergência da Secretaria de Saúde, que já não é mais o mesmo, ele me disse que havia essa orientação para que as pessoas, então, procurassem os seus direitos na Justiça. E aí, disse, em retorno: Mas o senhor sabe que a responsabilidade é de vocês, do Estado. Por que obrigar o povo a ter que bater às portas do Judiciário para conseguir um direito que o senhor sabe que é deles? E ele se limitou a dizer: “São as orientações que eu recebi”.

Então, acredito, Deputados, que nós tenhamos que rever essa orientação que existe no âmbito da Secretaria de Estado, para que, mesmo que seja através de uma norma interna, uma Portaria etc, o Sistema de Regulação, uma vez acionado, busque automaticamente, na ausência de uma vaga pública, uma vaga no hospital particular.

Não é possível que tenhamos que empurrar o nosso cidadão a bater às portas do Judiciário para que consiga aquela vaga que muitas vezes existia no momento em que foi solicitada. Por mais que o nosso Poder Judiciário - e aqui os nossos elogios - sempre age de maneira rápida, mesmo assim horas muitas vezes representam vidas. Então, essa era a primeira sugestão que eu gostaria de fazer aos Exm^{os} Deputados.

A segunda orientação é que, também atuando nessa área, descobri uma dificuldade que foi criada na remoção de pessoas com relação à UTI Aérea. Em várias situações em Água Boa - e aqui peço perdão de não citar exemplos de Nova Mutum, cheguei há pouco tempo aqui e espero

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

também não precisar atuar tanto na área da saúde pública aqui -, mas em Água Boa nós tivemos casos, Deputados, em que conseguimos a vaga de UTI, às 17:30 horas; foi solicitada a UTI aérea para fazer a remoção do paciente; e a resposta da empresa contratada era de que não era possível levantar voo e pousar em Água Boa, porque no aeroporto de lá não havia balizamento noturno, portanto a ANAC não permitia essa conduta. Eu, obviamente, não me contentei com essa resposta, fui atrás e provoquei a Presidência da ANAC a me enviar uma resposta sobre aquela situação, qual foi minha surpresa quando eles me disseram que sim, que existe uma autorização no Código de Aviação Civil que permite pousos e decolagens em situação de emergência, inclusive em pista não asfaltada.

Parece-me, portanto, caros Deputados, que nós tenhamos que rever o posicionamento da empresa contratada para fazer o transporte de UTI aérea, porque é uma situação, aliás, inusitada. Não sei como é aqui em Nova Mutum, mas em Água Boa o aeroporto era perfeito. Se Vossas Excelências conhecem, já foram lá em razão do megaleilão, sabem que o aeroporto inclusive conta com balizamento noturno. Ele só não estava homologado pela ANAC, um mero detalhe que custa vidas.

Então, a sugestão também para que possamos, Deputado Marcio Pandolfi, rever essa situação do transporte, através da UTI aérea.

E também talvez provocar uma reflexão que eu não sei que não é fácil, inclusive já tive a oportunidade de conversar com o Secretário João, Dr. Rogério, Presidente da Associação dos Médicos aqui, em relação à contratação dos médicos pelos municípios.

O que ocorre, os senhores e as senhoras são sabedores disso, é que os municípios, com todo o respeito à classe médica, estão reféns dos médicos. Eles realizam os concursos públicos, os médicos participam ou não participam, olham o salário, se contentam ou não se contentam, e muitas vezes nos municípios do interior as vagas não são preenchidas e aí surge a necessidade de se contratar temporariamente por excepcional interesse público com salários muitas vezes que superam em muito o próprio salário do Chefe do Poder Executivo. E o enfermeiro, a enfermeira, a técnica de enfermagem, o zelador, o faxineiro recebendo aquele salário que nós conhecemos. Penso que há uma discrepância e uma injustiça nisso.

De que maneira poderíamos resolver? Uma sugestão: talvez fazendo um grande acordo com todos os municípios para que houvesse uma tentativa de uniformizar a remuneração no âmbito do Estado de Mato Grosso, obviamente, senhores e senhoras, levando em consideração algumas realidades. Uma coisa é o senhor e a senhora serem médicos aqui em Nova Mutum, um clima agradável, uma cidade boa, um povo hospitaleiro, educado, etc. A outra coisa é irmos lá para Porto Alegre do Norte, para Cotriguaçu. Talvez um incentivo pudesse ser dado, mas não essas discrepâncias que observamos no Estado.

Então, nesse primeiro momento, são essas as três considerações que eu queria fazer. Não quero me alongar muito, até porque quero seguir aquele famoso provérbio chinês: “Temos duas orelhas e uma boca.” Temos que saber usá-las na mesma proporção. A audiência é para ouvi-los e também, enquanto Promotor de Justiça, gostaria muito de colher da população as sugestões e as críticas para que, inclusive, possamos nortear a nossa atuação aqui na Promotoria de Nova Mutum.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Agradeço ao Dr. Leandro. Parabéns pela atuação do Ministério Público.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

E ficamos bastante tristes, porque, hoje, no Estado, as demandas de UTIs particulares não são preenchidas. E hoje a preocupação, muitas vezes, é de ver se consegue alguém sair ou que essa pessoa venha a falecer para ter uma vaga.

Hoje, de manhã, eu estava procurando duas UTIs: uma para Vila Rica e outra para Feliz Natal. Quer dizer, tem que ter interferência política, mas não deveria ter em nenhum momento, deveria ser por regulação. E nós ficamos clamando para, realmente, conseguir uma UTI.

E nós vamos sugerir entre os Deputados aqui para apresentar um projeto de lei. Aí vai depender do Governo acatar ou não, que a parte nossa, realmente, é obrigando ao Governo que utilize as UTIs disponíveis privadas.

E, hoje, eu não sei aqui, Dr. Leandro, quantas... No Estado de Mato Grosso deve ter, no mínimo, no dia de hoje, trinta ordens judiciais para UTIs. Há dez dias tinham vinte e duas ordens judiciais não cumpridas.

Então, você vê como é a dificuldade, realmente, de salvar uma vida. De nada vale o MT Integrado de dois milhões e o VLT de dois bilhões, se nós não conseguirmos salvar uma vida. De nada vale o investimento no Estado de Mato Grosso, se não conseguirmos salvar uma vida.

Passo a palavra ao Vereador Clóvis de Paula, de Campo Novo do Parecis.

O SR. CLÓVIS DE PAULA - Eu quero cumprimentar o Deputado Dillmar Dal Bosco; o nosso colega de Partido, nobre Deputado José Domingos Fraga; o nobre Deputado Marcio Pandolfi, em nome dos quais eu peço permissão para cumprimentar toda a mesa.

Também, cumprimentar a plateia, todos os vereadores da nossa região que estão participando; as pessoas, cidadãos civis, que fazem parte da plateia, que vieram colaborar e participar engrossando essa demanda que os vereadores e a Assembleia Legislativa têm levantado.

Dizer que nós, também, não estamos numa situação diferente. Talvez, seja um pouco pior que a de vocês.

Eu só vou dar um exemplo do por que é pior: ao longo da BR-163 vocês têm praticamente cinco hospitais regionais do Governo do Estado. Em que condições funcionam nós não conhecemos, porque não é uma região a qual estamos diretamente ligados. Mas vocês sabem quantos têm na nossa região? De Barra do Bugres para cá, vamos dizer assim, até Aripuanã, que o Promotor citou; também, até Rondolândia, divisa com Rondônia? Nenhum! Não temos nenhum hospital regional. Nós temos um em Cuiabá e outro em Cáceres que não contemplam a nossa região.

Então, a nossa situação realmente é muito mais difícil!

Nós temos um V daquele vale das duas linhas que nós dizemos que é o Vale dos Esquecidos na questão da saúde.

Então, não podemos deixar de reafirmar que o nosso Governo, assim como as palavras do Deputado Marcio Pandolfi e do Presidente desta Audiência Pública, Deputado Dilmar Dal Bosco, realmente deixa a desejar.

Entristecemos-nos saber que temos um Governador que deixa de lado o povo do interior que faz o potencial econômico do Estado acontecer; que coloca o Estado de Mato Grosso no *ranking* como um dos mais produtivos e que cada ano supera a arrecadação. O povo que está no interior trabalhando e produzindo padece.

Dizer que esse fórum que nós realizamos em Campo Novo do Parecis foi o 1º Fórum dos Vereadores do Mato Grosso, cujo tema é: "Saúde". Por quê? Nós estamos vivendo o caos na nossa região. O nosso município não tem mais condições de continuar mantendo um hospital com seiscentos mil reais por mês. É o que o município repassa ao Hospital Municipal que faz a saúde de alta complexidade e de média complexidade com o dinheiro do município. Isso não dá mais para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

aceitar! Não dá mais agüentar! Mas, também, não podemos interromper o atendimento, porque os cidadãos estão precisando. São vidas que são levadas até ali no dia a dia.

Nós, também, atendemos a nossa região pegando Sapezal, Tangará da Serra, as circunvizinhas, São José do Rio Claro, Nova Maringá e, também, Brasnorte, mas com recurso do Município de Campo Novo do Parecis. E não podemos negar atendimento! Nós temos que atender, porque é uma vida que está ali.

Nós ficamos tão espremidos que tivemos que gritar. A nossa forma de gritar... Como Vereador é a boca que fala pelo povo. Então, nós convocamos um fórum da região, por meio do nosso Presidente, Vereador Leandro, e de todos os vereadores.

Nós reunimos lá cento e seis vereadores da região. Veio vereador até do Município de Rondolândia e nos entristece muito ouvir o que os representantes do Município de Rondolândia falam: que têm mais de 300 quilômetros para andar sem asfalto e não têm uma ambulância. Se o cidadão quiser nascer, ele tem que nascer em Rondônia, porque no município dele não tem hospital para ele nascer. Então, ele não nasce mato-grossense. Ele nasce rondoniano, porque no seu município não tem o atendimento que ele dignamente mereceria receber por fazer parte do nosso Estado.

Então, isso nos entristece!

Como somos a boca que fala pelo povo, nós vimos pedir socorro aos vizinhos, aos moradores, aos cidadãos, aos Deputados. Pedimos que nos ouçam. Já que nós falamos pelo povo, que somos a base, nos ouçam, prestem atenção no povo que vive aqui, no interior, que faz a grandeza deste Estado, que está lamentando a situação da Saúde.

E nós provocamos essa discussão lá que foi muito bem aceita e está desencadeando um processo que é muito bom, porque quem fala sozinho não é ouvido. Mas o Estado, tenho certeza, vai falar em nome da Saúde e, tenho certeza, avanços vão existir.

Eu tive a oportunidade de entregar pessoalmente ao Governador do Estado, tendo em vista essa provocação, a pauta de reivindicação da nossa região.

Nó a sintetizamos e vamos entregar uma cópia ao Presidente da Câmara Municipal, também, aos representantes da Assembleia Legislativa, os Deputados, para que usem como tema, também, a palavra contribuir, porque aqui nós colocamos os dados que o SUS preconiza; que o Ministério da Saúde preconiza do que deveria ser a nossa estrutura de Saúde pela lei. E vocês verão o déficit que nós temos tão grande e que estamos longe, muito longe de ter o mínimo que nos é garantido por lei.

Então, nós vamos deixar aqui uma cópia do documento protocolado, porque tenho certeza que a pauta de vocês não será muito diferente da nossa em se tratando da Saúde do Estado de Mato Grosso.

Também, não posso deixar de concordar com o Deputado Marcio Pandolfi e tenho certeza que os demais Deputados comungam dessa ideia: por que o Governador conseguiu e tomou a atitude de tirar 30% do nosso FETHAB?

Eu planto quarenta hectares de lavoura e pago o FETHAB. Se eu vender uma vaquinha de leite do meu sítio, eu pago o FETHAB. Esse dinheiro nós até concordamos na época que foi criado o Fundo, mas para atender o interior, pelo déficit que existe no interior. Mas, hoje, o Governador sequestra esse dinheiro nosso e leva, coloca em Cuiabá, na Copa, sendo que há diversos canais de financiamento que o Estado poderia utilizar e não pegar o nosso dinheirinho daqui e investir lá, deixando, mais uma vez, o interior na mão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Então, eu entendo que se esse dinheiro, como foi bem colocado pelo Deputado Marcio Pandolfi, fosse distribuído em hospitais regionais, em UTIs, em financiamento para manutenção, sim, seria justo. Eu tenho certeza que nenhum produtor, nenhum morador, iria reclamar que tinha um buraco no asfalto, se soubesse que o dinheiro estava sendo investido na saúde, porque de nada adianta ter belas estruturas, ter belos asfaltos, se o cidadão não tem saúde para desfrutar disso.

Então, fica aqui uma reflexão para os Deputados, de repente, pedirem a revisão dessa autorização e que esse dinheiro, esses 30% que já foram para lá, volte novamente para o cofre do Governo do Estado em investimento na Saúde.

Este é um pedido nosso que vamos reafirmar em cada encontro que participarmos.

Eu quero dizer que o Presidente da Câmara de Vereadores está de parabéns, juntamente com os Deputados.

Eu acho que a tônica é essa. Não pode ser só em véspera de campanha. Eu acho que essa tem que ser uma demanda contínua. Nós fizemos um compromisso pessoal, os Vereadores, que esse Fórum que Campo Novo do Parecis provocou, que será cada vez em uma cidade, será permanente de debate das políticas públicas para a nossa região. Então, no ano que vem pode ser sobre educação; no mês que vem pode ser sobre infraestrutura, pode ser sobre transporte, pode ser sobre logística, mas o Fórum dos Vereadores, que representa as pessoas, porque é com esse objetivo que fomos eleitos, vai ser permanente. E nós vamos provocar a discussão em cada segmento que o Governo está deixando de fazer a sua obrigação.

Deixo aqui o nosso abraço!

Fiquem com Deus e somos companheiros aqui nessa luta! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado, Vereador Clóvis de Paula.

Vossa Excelência fala com toda propriedade, pois, aquela região é desatendida pela Saúde Pública. Não tem nenhum hospital regional.

Eu, também, tenho o orgulho de falar que pedi aos meus amigos, Deputado Federal Júlio Campos e ao Senador Jaime Campos, e juntamente com o Deputado Eliene Lima estão mandando, Deputado José Domingos Fraga, dezoito milhões em Emenda de Bancada para contemplar com um hospital, pelo menos, Tangará da Serra e há uma proposta, também, para Comodoro.

Esse é um papel nosso. Por isso, muitas vezes, na Audiência Pública, na reunião, a reivindicação já está sendo atendida com a demanda do Senador Jaime Campos, do Deputado Federal Júlio Campos, do meu querido Partido Democratas. Estamos atendendo a região com dezoito milhões de reais de Emenda para o novo hospital regional.

Quanto à questão do FETHAB... Eu vejo que o Governo do Estado, hoje, não tem como buscar por meio do Governo Federal nenhum tipo de financiamento para a Saúde Pública. Hoje, o único encaminhamento que tem é, devido à Copa do Mundo, o MT Integrado. A Assembleia Legislativa aprovou o Governo do Estado a buscar o MT Integrado para contemplar os municípios que não têm asfalto, a recuperação das MTs e as pontes de concreto. Em contrapartida, do uso do FETHAB para a Copa do Mundo.

Há uma proposta na Assembleia Legislativa, onde estamos propondo voltar 50% para os municípios. Essa é uma proposta que estamos trabalhando na Assembleia Legislativa. Então, toda arrecadação do FETHAB vai retornar para os municípios, porque o município gasta, hoje, o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

dinheiro da saúde, muitas vezes, na recuperação de uma estrada vicinal e o dinheiro virá para a recuperação da vicinal e também das MTs.

Passo a palavra ao Secretário Municipal de Saúde de Nova Mutum, João Batista da Silva.

O SR. JOÃO BATISTA DA SILVA - Exmº Sr. Deputado Dilmar Dal Bosco, que preside esta Audiência Pública, em nome de quem cumprimento os demais Deputados e todos os componentes da mesa.

Para ser rápido e não tomar o tempo, agradeço a presença das senhoras e senhores nesta ocasião.

Na verdade, eu não gostaria de estar participando desta Audiência Pública, Sr. Presidente. Não gostaria de estar participando desse clamor público do Estado de Mato Grosso com relação à saúde. Gostaríamos, efetivamente, de estar vibrando com as ações que o Estado, na pessoa do Exmº Sr. Governador, se propôs a interiorizar as ações de todos os campos, saúde, educação, segurança e em todas as demais áreas.

Lamentavelmente, este Estado, que é muito rico e nós aqui, o Município de Nova Mutum, Srs. Deputados, é o 7º PIB da economia agropecuária do Brasil e estamos entre as 10 maiores arrecadações do Estado, estamos aqui também, juntamente com os demais municípios para pedir socorro, pois os recursos que nós temos direcionado à área de saúde não estão sendo suficientes para atender as demandas da população de Nova Mutum.

E vejo que pela expressão dos Deputados, do próprio Promotor, do próprio Vereador que se manifestou e do nosso amigo Edileudo, o Município de Nova Mutum não é o único que está padecendo nessa situação.

Então, eu me alegro! Essa é a parte que eu quero dizer: alegre-me, porque nós não estamos mentindo à população de Nova Mutum, nós não estamos também omitindo informações à população de Nova Mutum e não estamos lavando as mãos e nem tão-pouco em razão de termos assumido, conforme algum dia foi dito, a viúva, nós também estamos rejeitando os filhos. Nós, sim, assumimos a responsabilidade de administrar a saúde do Município de Nova Mutum, mas estamos enfrentando, sim, demandas que estão saindo da nossa possibilidade de resolver.

O Deputado José Domingos Fraga falou - e nisso eu quero contrariar Vossa Excelência - que também a segurança pública é prioridade do Governo. Nós aqui, em Nova Mutum, fizemos um convênio Município com o Estado, por meio do Departamento de Segurança Pública, e estamos, sim, trabalhando de forma conjunta.

No entanto, há poucos dias em razão, segundo informações, e, por favor, corrijam-me se eu estiver errado, por falta de pagamento das viaturas que estão dispostas ao Comando da Polícia Militar foram retiradas de Nova Mutum.

O que acontece? Segurança pública é prioridade para o Estado? Não é, porque, em razão desse convênio, nós conseguimos reduzir 80% do índice de acidente nas demandas do nosso hospital pelo trabalho realizado pela Polícia Militar em conjunto com o Departamento de Segurança do nosso município. Isso também é saúde.

Meus amigos, 15% é o mínimo que o município deve investir em saúde. O Município de Nova Mutum, nos últimos quatro meses, está investindo em média 23,6% do seu orçamento em saúde. Logo, está sendo retirado de outros serviços também necessários para o Município de Nova Mutum. Nós assumimos aqui, no município, a saúde com 68% de insatisfação da população em relação aos serviços de saúde.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

E meu caro Promotor, Dr. Leandro, fico feliz porque o senhor, assim como eu aprendi a gostar do Sistema Único de Saúde. Sou atualmente um apaixonado, mas enfrentamos diariamente as agruras da saúde. É triste quando chega um pai, como o Estado é virtual, o Secretário de Saúde não atende, por mais que ele seja oriundo da Secretaria de Saúde de Sinop, foi Secretário de Saúde de Sinop. E eu pensava que, por meio das suas ações iria realmente acontecer as atividades municipalistas na área de saúde e não está acontecendo.

É triste quando um pai está com uma filha ou um filho, criança de colo, esperando por um leito de UTI, nós tentamos, por meio da Central de Regulação de Vagas, inclusive, orientando os pais para judicializarem as demandas para que consigamos um leito de UTI. Ver o pai bater a sua porta, pois ele sabe o seu endereço; ele te encontra no supermercado; ele te encontra no posto de combustível; ele te encontra numa caminhada, na rua, e diz assim: “Meu filho está morrendo! Minha filha está morrendo! Por favor, ajude-me!” E nós vemos que, lamentavelmente, os ouvidos do Estado, os olhos do Estado estão fechados e nós temos, sim, que assumir a dor juntamente com a população, pois nós somos pais, nós somos cidadãos.

Então, por isso, senhoras e senhores, Srs. Deputados, nós temos, sim, que clamar e pedir que este Estado, que está fechado para as demandas, às reivindicações, possa atuar para que interiorize as ações tanto em saúde quanto as demais necessárias.

Eu quero aqui dizer, Srs. Vereadores, Srs. Deputados, senhoras e senhores, o Secretário Municipal de Saúde de Nova Mutum, esta administração que aqui está, está aberta, inclusive, para críticas, para reivindicações, para manifestações e sugestões da população, pois nós somos transeuntes nessa nossa atividade e queremos, enquanto estando nessa função, dar à população de Nova Mutum a devida atenção e o respeito que ela merece.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Obrigado, Sr. Secretário João Batista da Silva.

O entendimento nosso, como Deputado, é todo dia. O senhor falou dos itens importantes. Todos os dias é a nossa preocupação, cobrando do Governo: segurança, saúde e educação, o que a população clama e paga os seus impostos para isso.

E nós não estamos aqui, Secretário João Batista, só para debater com o Município de Nova Mutum, mas, sim, preocupados com toda região.

Então, a Audiência Pública não é voltada nem à crítica da administração anterior e nem da atual, de jeito nenhum! Nós queremos aqui resolver, ajudar e auxiliar para que busquemos um bom encaminhamento.

Nós vemos aqui, Dr. Leandro, o Estado de Mato Grosso tem 439 leitos de UTI, sendo 227 do SUS e os 212 particulares, que muitas vezes estão vagas - vamos fazer esse grande movimento -, já saiu a opinião de Vossa Excelência e vamos levar a debate.

Aqui também teve na nossa audiência com o Governador, com os municípios da região Oeste principalmente, que clamaram por um hospital, clamaram pelos repasses que o Governo do Estado não estava cumprindo com os municípios e nós sempre fazemos essas cobranças, que é o nosso papel, que iremos continuar fazendo.

Então, pela inscrição, com a palavra, a Sr^a Janete Soares, assistente social. Logo após Rogério Toniolo, Presidente da Associação Médica de Nova Mutum.

Eu gostaria de pedir à plateia que fosse mais breve aqui, porque é uma Audiência Pública para debater mais rápido, mais prático. Obrigado!

A SR^a JANETE SOARES - Boa-noite a todos e a todas!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Eu cumprimento os senhores e as senhoras.

Exmº Sr. Deputado, Presidente desta Audiência Pública, venho aqui primeiramente como profissional de saúde que sou desde 1990, militante do SUS, participei e pude contemplar a Lei nº 8.080 sendo construída e fiquei muito feliz quando vi uma Lei escrita beneficiando, proporcionando um atendimento digno para aqueles que não podiam pagar saúde, lei que visualizava a oportunidade de termos realmente uma saúde universal, igualitária e equânime.

Também, venho aqui expor a minha indignação com uma reportagem que assisti esta semana, que mostrou caixas e caixas de medicamentos de alto custo vencidos, sabendo que inúmeras pessoas, e na minha profissão eu vejo o quanto necessitam de medicamentos de alto custo, o quanto um pai e uma mãe sofrem por não poder comprar um medicamento de 300, 400 reais para o seu filho, esperavam a autorização e a deferência do Governo, enquanto esses medicamentos venciam.

Sendo breve em minhas palavras, na posição de profissional e militante, coloco-me aqui na sua frente, Deputado, como uma mãe que, embora tenha visto a Lei ser escrita, promulgada e decretada também contemplei uma filha nos seus últimos momentos de vida no corredor do Pronto-socorro de Cuiabá.

Também contemplei, Deputado, a minha filha falecendo por falta de uma UTI.

Contemplei, Deputado, naquele Pronto-socorro de Cuiabá um funcionário me dizer que se eu tivesse dinheiro a minha filha seria removida naquele exato momento. Como eu não tinha, Sr. Deputado, como sou usuária do SUS, eu parti para a Ouvidoria, parti para o Ministério Público e somente no segundo dia, às 16:30 horas da tarde, com o pedido, com a determinação judicial, consegui a vaga para a minha filha. Porém, Deputado, às 03:30 horas da manhã, algum outro familiar respirava aliviado, porque surgia uma vaga na UTI, porque naquele momento a minha filha partia deste mundo.

Fica aqui o meu depoimento enquanto mãe que sofreu horas de agonia e desespero, inerte diante de uma política fracassada, de um sistema precário onde as letras se tornam mortas e as palavras se tornam vãs.

Eu espero que realmente desta Audiência Pública saiam propostas efetivas e que tenham o compromisso e o comprometimento de cada um aqui para que elas se efetivem realmente, para que não tenha mais nenhuma mãe e nenhum pai batendo no ombro de vereador, como eu bati, inclusive na porta da Assembleia Legislativa solicitando intervenção política, para que a minha filha conseguisse uma vaga, e nem assim conseguiu.

Fica aqui a minha indignação e a minha revolta por um sistema que eu lutei para ser construído. Participei de passeatas e de conferências como esta, assim como inúmeras assinaturas de abaixo-assinado também, para que realmente nós possamos colocar em prática aquilo que nos é de dever e aquilo que nos é de direito.

Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Pois bem, dona Janete, realmente vemos o quanto é difícil e travamos uma luta todos os dias para tentar salvar vidas.

Foi isso que declaramos aos Vereadores que tiveram lá na reunião com o Governador: salvar vidas. Não é isso Quick? Vemos que realmente o Governo tem que fazer a parte dele e nós ficamos com as mãos atadas.

No ano passado eu tentei salvar a vida de uma senhora, não me lembro o nome, e não quero lembrar o nome, porque eu acho que Deus nos permite até esquecermos, porque eu lutei o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

que eu podia. Naquele mesmo dia precisávamos de três UTIs aqui para Nova Mutum. Nós conseguimos duas e uma não conseguimos.

Então, quando o problema muitas vezes é da sociedade, sociedade leva o problema para o Vereador, para os Deputados. O problema fica para nós. Nós sofremos no mesmo momento. Lamentável! O que nós podemos fazer é rezar.

Que Deus realmente ilumine a senhora, abençoe a família e dê forças.

Nós vamos lutar juntos, com esta Audiência Pública, com as outras Audiências Públicas, para tentar realmente mudar, Deputado José Domingos Fraga, Deputado Marcio Pandolfi e todos os Vereadores.

Gostaria de passar a palavra ao Rogério Toniolo, Presidente da Associação Médica de Nova mutum.

O SR. ROGÉRIO TONIOLO - Eu gostaria de fazer algumas palavras, me expressar, porque nada mais justo que um médico do município se manifestar.

Eu acho que é obrigação minha, como Presidente da Associação Médica, numa Audiência Pública que versa sobre saúde, ter esta fala.

De certa forma é um certo paradoxo nós ficarmos... O motivo desta Audiência Pública é discutir uma UTI.

Eu quero dizer que a medicina não é só UTI. É importantíssimo, e os médicos aqui apoiam que venha a ter uma UTI aqui no Município, mas não é só isso. Nós precisamos fazer uma saúde básica boa, nós precisamos ter um hospital decente.

Esse hospital que nós temos, só para Vossas Excelências terem uma ideia, Deputados, Vereadores, há dois dias nós tínhamos 42 pacientes internados - e nós temos 40 leitos. É um hospital antigo, que não tem condições de fazer reforma, gambiarra. É um hospital defasado.

Primeiro tem que se falar em um novo hospital, antes de se falar numa UTI. Claro que só virá uma UTI para este município, se for feito um investimento de grande porte para que venha um hospital. E a partir daí teremos a nossa tão sonhada UTI.

Nós, médicos plantonistas, estamos em oito médicos segurando esse Pronto-socorro. São dois médicos por turno, o que faz com que, a cada dia, dia sim, dia não, praticamente, um de nós durma no Pronto-socorro, desses oito médicos.

Então, é muito difícil! Os outros médicos... Nós temos vinte e sete médicos neste município, mas a maioria não quer fazer plantão no Pronto-socorro. O Pronto-socorro nos oferece uma qualidade básica, porque conseguimos dar um suporte de médio para avançado e conseguimos segurar um paciente entubado por um ou dois dias, até que se consiga um leito. É um problema a judicialização, ter que buscar uma vaga de UTI de forma judicial. A maioria dos pacientes hoje em dia tem que recorrer ao Promotor. Isso, realmente, é um problema!

Eu quero dizer neste momento que os médicos apoiam a construção de um novo hospital. De qualquer forma também é importante eu me manifestar, porque nós, médicos, não estamos sendo consultados. Em nenhuma ação de saúde pública, neste momento, nós estamos sendo consultados.

Então, não se constrói uma Saúde sem a participação dos médicos e sem que os médicos sejam ouvidos. É uma coisa básica. Precisamos ser ouvidos e dar a nossa contribuição.

Eu quero dizer também que o nosso Promotor aqui comentou que as Prefeituras são reféns dos médicos. Nós vivemos um momento em que está se discutindo trazer médicos de outros países, de Cuba. Querem trazer seis mil médicos de Cuba. De repente, houve uma solução mágica! A Dilma e o PT acharam que isso vai ser a solução para a saúde pública no Brasil, uma

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

medida eleitoreira, extremamente eleitoreira. Vão buscar os médicos e vão colocar os médicos no interior.

Eu não sei se vocês tiveram acesso a esse vídeo nem se está nas redes sociais da maneira como os médicos, os pretensos médicos, os estudantes que saem aqui do Brasil são recrutados e são selecionados para serem médicos em Cuba. Estou fazendo um parêntese para depois chegarmos a uma outra situação. Então, vou falar sobre esse vídeo que assisti esta semana de estudantes que foram para Cuba e foram filmados em Cuba e como eles foram selecionados. Entrevistaram uma pessoa: “Como você foi selecionado para ser estudante de Medicina em Cuba?” “Ah, eu participava da Via Campesina.” O outro: “Eu era assentado, morava num assentamento tal e fui recrutado, fui selecionado.” A outra pessoa se reportou e disse: “Não, eu sempre fui do MST.” Então, só pessoas vinculadas ao PT são selecionadas para irem estudar em Cuba. E, de repente, uma estudante de medicina lá em Cuba, de maneira ufanista: “Eu sou muito agradecida ao Fidel, a Cuba, e nós queremos implantar o socialismo no Brasil.”

Então, certas coisas parecem mágicas: “Vamos trazer médicos”. “Esses médicos vão para o interior, porque ninguém quer ir para o interior.” Mas por que ninguém quer ir para o interior? Porque o salário que é pago aqui em Mato Grosso é o mesmo salário que um médico recebe lá em Maceió ou numa cidade grande, onde tem *shopping*, onde ele tem uma escola, onde ele pode dar uma escola bilíngue para seu filho, onde ele vai ter uma qualidade de vida muito melhor. Pode ter que enfrentar o trânsito, mas o salário do PSF daqui é a mesma coisa que um salário em Porto Alegre.

Então, ninguém vem para cá! Quem vem para cá é louco, para começo de história. Médicos que vêm para o interior de Mato Grosso é louco, pelo salário que pagam. E quando oferecem um salário estratosférico, quando falam: “Ah, vamos pagar trinta mil reais por mês”, a pessoa vem para cá, recebe um mês, dois meses, e olhe lá, e depois não recebe mais. “O seu salário vai ser esse. Agora você fica aqui, porque você já trouxe a sua mudança, gastou doze mil reais, quinze mil reais para vir de São Paulo para cá e agora vai ter que ficar aqui, porque é isso que eu vou lhe pagar.

Então, falar de médico, botar o dedo no enriste do médico e dizer assim: “a saúde está ruim, o médico não presta”... Vocês sabem quantos... Eu tenho dados só para mostrar para vocês, só para explicarmos. No mês de março nós atendemos três mil, duzentas e poucas consultas no Pronto-socorro, oitocentas e sessentas urgências e emergências, entre oito médicos.

Então, eu dou os parabéns ao João Batista pela iniciativa de conseguir trazer novamente o pronto-atendimento. Isso vai desafogar o hospital. O hospital estava extremamente sobrecarregado, até porque a mídia é contra o médico. Para a população, alguém tem que ser culpado. Não se fala que o culpado é o político. O culpado é o médico, porque é ele que está dando a cara. O médico é que não presta. Então, não é assim. Nós estamos trabalhando! Deixo de estar com minha família, deixo de jantar com meus filhos, deixo de ficar o final de semana com meus filhos para trabalhar, e as pessoas vêm apontar o dedo contra o médico. Então, quero pedir aos Deputados, aos Vereadores, que pensem, que invistam e que decidam tomar uma atitude para que isso, realmente, cresça. Esta cidade não vai crescer dessa forma.

Com esse hospital, a medicina não vai crescer. Nós damos total apoio para que se construa um novo hospital e que venha uma UTI, será muito bem-vinda, isso vai qualificar, vai trazer novos médicos. O nosso município vai se tornar um polo, mas não pode descuidar de todas as etapas. A etapa do SUS passa por vários setores, desde a atenção básica até a atenção terciária.

Então seria basicamente isso. Agradeço pela palavra concedida.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Obrigado, Dr. Rogério.

Passo a palavra ao Vereador Airton Pessi (Quick), depois mais uma inscrição e vamos encerrar a Audiência Pública.

O SR. AIRTON PESSI (QUICK) - Quero cumprimentar o Presidente desta Audiência Pública e pedir licença para falar sentado.

Cumprimentar toda a mesa, cumprimentar o Dr. Luciano, um dos primeiros, se não for o primeiro médico de Nova Mutum, meu médico particular. Mas faz uns dezoito anos que não preciso mais nem a minha família, e eu agradeço a Deus por isso.

Cumprimentar todas as pessoas que vieram participar desta noite, que foi uma iniciativa da Câmara Municipal aqui de Nova Mutum, de todos os Vereadores, porque sentimos... Quando o cidadão precisa, ele liga para o Vereador, não importa a hora do dia ou da noite, e sempre são pessoas que estão na condição da Sr^a Janete, que deu o seu depoimento ali. Porque ninguém liga para o Vereador, para o Secretário... E ligamos para os Deputados não para fazer graça, mas porque realmente é preciso.

Não sou muito de criticar. Se me viram desta tribuna criticar a saúde alguma vez, com certeza não me recordo. Eu quero apontar aqui o que poderia ser feito para melhorar a Saúde de Nova Mutum e região.

Todos os Vereadores da região, que compreende a nossa região aqui de Nova Mutum, juntamente com os Prefeitos e as autoridades, deveriam fazer uma assinatura em um documento para os nossos Deputados Federais, pedindo uma Emenda de Bancada.

Acredito que se todas as lideranças políticas partirem para cima disso, nós poderemos sensibilizar esses Deputados. Nós tínhamos há dois, três anos uma Emenda de Bancada para esta região que o Deputado achou melhor levar para outra cidade, porque ele tinha mais voto. No caso, era uma Emenda para beneficiar nossos lagos.

Por isso, tem que ter força política, união dos Vereadores e Prefeitos. E não precisa ser para Nova Mutum, como eu falei deste o começo, quando defendemos a realização desta Audiência Pública. Pode ser em um município da região, porque se atender o cidadão de Nova Mutum já fico satisfeito.

Uma mobilização para pedir uma Emenda de Bancada é um item que eu coloco como sugestão aos Deputados.

Outra sugestão específica para Nova Mutum é a troca de recurso com o Governo e o Município, por quê? Como se falou antes, o Estado não tem financiamento para a Saúde, mas, não sei se alguns senhores sabem, nós temos a construção de um superposte em todas as avenidas e sabem de onde vem o recurso? O município bancou a Faculdade, no ano passado, em mais de três milhões que foi uma troca que o Prefeito fez, porque era dever do Estado pelo compromisso que ele tinha. Foi uma troca que o município fez com o Estado essa obra do superposte.

Então, pode ser feita essa obra novamente. Pode ser feita!

Nova Mutum está bancando a Faculdade. Não está bancando? Então, Nova Mutum está bancando, hoje, os alunos que cursam a faculdade. Nós podemos, muito bem, exigir que venha recurso do Governo Federal para qualquer outra obra, porque o Governo Estadual não pode pegar financiamento, e que o município invista esse dinheiro na Saúde.

É outra sugestão que deixo aqui, nesta noite.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Outra sugestão meio doida é que cada município do porte de Nova Mutum, Diamantino, Lucas do Rio Verde... Pode ser Lucas do Rio Verde que, hoje, diz que tem porte um pouco maior que Nova Mutum, mas não tem um leito de UTI. Com recurso do município mesmo!

Não podemos, também... É claro que é dever do Estado, da Federação, mas nós sabemos que não foi do ano passado para cá que o Governo parou de investir na Saúde. Já vem há anos!

Em Audiência Pública, quando a Saúde aqui presta conta, nós sempre vimos que o Município de Nova Mutum no ano passado investiu 28, oscilava de 24 para 28%. Então, não mudaram os recursos do ano passado para este ano.

Então, vale como sugestão, também, que cada município... Vamos tentar criar leitos de UTI Regional e que cada município também banque, ajude, porque quando o Vereador vai buscar os Deputados, porque não é só um Deputado. Vossa Excelência sempre me atendeu, o Deputado José Domingos Fraga também. Quando precisamos nos finais de semana, graças a Deus, esses cidadãos aqui – e logo, logo o Deputado Marcio Pandolfi, também, vai entrar na lista – nos atendem, mas infelizmente, muitas vezes, não conseguem atender o que a população precisa e não conseguimos salvar essas pessoas.

Então, ficam essas três sugestões nesta Audiência Pública que acabei de focar para progredirmos e, também, para termos algum resultado positivo, porque até agora foram muitas críticas e não vi sugestão para que possamos sair com um resultado positivo nesta noite.

Muito obrigado pela presença de todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Agradeço o Vereador Quick.

Passo a palavra ao último inscrito, Sr. Sadi Ribeiro, para encerrarmos esta Audiência Pública.

O SR. SADI RIBEIRO – Eu quero inicialmente parabenizá-lo, Deputado Dilmar Dal Bosco, por estar conduzindo esta Audiência Pública. Eu sei da sua preocupação, assim como dos Deputados José Domingos Fraga e Marcio Pandolfi.

Também, quero estender os meus cumprimentos a todos os presentes na mesa, à plateia que está focada nesse tema.

Quero, também, deixar aqui a minha sugestão.

Nós estivemos à frente do Poder Executivo até o final do ano; também, fui Vereador nesta Casa e por muitas vezes aqui debatemos essa questão e tive a grata oportunidade de ter sido Presidente do Hospital, da instituição, durante seis meses.

Eu falo que essa foi uma das maiores experiências que eu tive na minha vida. Foi uma experiência humana! Na vida é bonito quando você conquista as coisas materiais: quando tem uma boa casa, um bom carro, quando é proprietário de várias coisas, quando tem um bom padrão de vida. É muito bom! Todos sonham, lutam para isso! Mas quando você cai num hospital, não tem o que fazer e precisa de uma UTI, como aqui nós ouvimos o testemunho da Sr^a Janete... E eu presenciei, acompanhei esse fato dela, assim como acompanhei muitas pessoas naquele hospital que perderam a vida por falta de UTI.

Um dia teve um fato em que chocou a todos. Eu nunca vi um médico chorar, mas naquele dia chorou desde a zeladora, a faxineira que limpa o hospital, até a enfermeira, o médico. Todos choraram! Foi quando nós perdemos uma criança por falta de UTI, uma menina de 8 anos. E estávamos com um menino de 11 anos à beira da morte. Esse menino estava pior, com dengue hemorrágica, com 9.000 mil de plaquetas. De uma hora para outra ele poderia perder a vida. Nós atravessamos noites e mais noites, dias incansáveis, sem dormir, tentando, como você falou, por

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

meio de Deputado, de Secretário, de tudo que se poderia, para conseguir um leito, mas não conseguimos. Mas quando nós conseguimos um leito de UTI para esse menino, a menina faleceu. Então, aquilo nos comoveu muito, até porque era uma criança que tinha uma vida pela frente.

Então, isso nos sensibilizou muito, tanto é que nós acompanhamos até hoje os passos do hospital e lutamos muito para reestruturar aquilo ali.

O que está acontecendo, Deputado...

Aqui nós ouvimos vários testemunhos e entendemos que o Governo realmente está omissos, mas, também, quero deixar que não é culpa somente do Governo. Essa é uma sucessão de governos que não priorizaram a saúde. Isso vem de vários governos. E só chegou a esse caos, porque não fizeram a lição de casa lá atrás e, também, no presente não está sendo feito.

Então, não adianta ficarmos aqui culpando “a” ou “b”. Nós temos que partir para a ação.

Eu quero deixar aqui, também, sugestão.

Dizer que Nova Mutum, hoje, o nosso hospital, como aqui falou o Secretário, está gastando 23, 24% e daqui a dois anos estará gastando 30% se continuar assim. A demanda tem aumentado muito. É um município que cresce 10, 12% ao ano continuamente. Não para! Não só cresce a população daqui, mas, também, a demanda da saúde, porque é normal irmos ao hospital, ao pronto-atendimento e vemos pessoas de toda a região atendidas aqui. Há pessoas de Coqueiral, Bom Jardim, direto aqui. Eu conheço muitas pessoas que vêm se tratar aqui. Há pessoas de Rosário Oeste, de Nobres, de Diamantino, de São José, de Santa Rita do Trivelato. São pessoas de toda esta região que vêm para cá. E quem está bancando isso? É o município! É Nova Mutum que está bancando 100% aqui.

Então, eu acho que temos que lutar!

A minha sugestão, Deputado...

Falou-se muito em UTI. As pessoas, às vezes, entendem que se vier para Nova Mutum seis ou dez leitos de UTI vai resolver os problemas de Nova Mutum. Não vai. A proposta da UTI tem que ser para o Estado todo, porque ter leito de UTI aqui não significa que o paciente de Nova Mutum vai ocupar esse leito aqui. Se estiver ocupado aqui, vai para o sistema de regulação. O daqui pode mandar para Rondonópolis, se tiver vaga lá, e o de Rondonópolis pode vir para cá. Entra no sistema de regulação. Não existe vaga para determinado município. Tem a vaga, manda. Não interessa para onde é.

Então, eu acho que esse mapeamento, por meio desta Audiência Pública, a sugestão que eu faço... Inclusive, foi tocada aqui na questão do FETHAB. Concordo com o Deputado plenamente. Realmente, o que aconteceu com o FETHAB foi que deixou de ser um programa específico, tornou-se mais uma tributação que entrou na Conta Única do Governo, que ninguém sabe o que se paga com aquilo, misturou tudo lá.

A minha sugestão é que acrescente um “S” no FETHAB. Se a saúde é prioridade número um e está acima de qualquer coisa, que para mim está acima de estrada, acima de estrutura física, então, que se acrescente um “S” no FETHAB, assim: FETHAB e saúde, para ajudar a subsidiar. Tem lá o intuito: construir. Às vezes, é muito fácil, o difícil é manter toda essa estrutura.

Outra sugestão, Deputado Dilmar Dal Bosco, aqui foi colocada a questão dos médicos. Nós sabemos a dificuldade que é de conseguir médico, contratar médico, não consegue médico para PSF, ninguém mais vem trabalhar num PSF por oito, nove mil reais, os médicos ganham muito mais que isso. Está faltando médico no Brasil inteiro. E, infelizmente, as nossas universidades... Quem entra nas universidades são alunos que frequentam escolas boas ou cursinhos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

caros, específicos para aquela finalidade. Nós conhecemos muitos e muitos jovens que sonham em fazer Medicina e não têm oportunidade, não têm acesso, não têm condições, porque não têm condições de pagar, de bancar.

Então, já que a UNEMAT está agora abrindo os cursos de Medicina, que o Governo crie um programa de formar médicos em Mato Grosso, mas que assegure vagas na UNEMAT para médicos que vão trabalhar em Mato Grosso. Também, não é justo a UNEMAT, o Estado, aqui, bancar um curso de Medicina para um aluno que vem lá do Nordeste, lá do Sul, vem, forma e depois vai embora.

Então, se existir alguma forma legal, se a Constituição assim permitir, que o Governo crie esse programa de formar médicos. Não adianta termos uma estrutura bonita de hospital, de posto de saúde, de pronto-atendimento se não tiver médico para atender. É uma carência, é uma necessidade grande!

Aí entra, Doutor, aquela questão de trazer médico de fora. Eu também acho que não deveria! Mas, talvez, o Governo mais por desespero de querer suprir essa demanda de mercado... É um profissional, realmente, muito disputado! Concordo! Mas tem que se buscar mecanismo para isso, para formar.

E a outra sugestão minha é que seja inserido nessa proposta que Nova Mutum seja contemplada com um hospital regional para atender toda essa região. Aqui é bem localizada, a logística é boa e podemos atender Leste, Oeste, Norte, Sul. Estamos bem localizados, bem centralizados e que o Estado invista numa estrutura aqui.

O nosso hospital é de 1990 e está totalmente superada a sua estrutura. Na época, para vocês terem uma idéia, a população era de 4 mil habitantes, hoje é em torno de 40 e a estrutura praticamente é a mesma. Então, está muito defasado.

A minha proposta, então, é que seja inserida Nova Mutum na proposta de um hospital regional para cá e bem estruturado; essa proposta de realmente montar um programa para incentivar a formação de médicos pela UNEMAT agora; e também que seja feito - Vossas Excelências devem ter esses dados - o mapeamento do Estado todo, levantar realmente a real necessidade financeira para se montar uma estrutura adequada e buscar a fonte de financiamento disso.

Se o Governo tem recurso, vamos tentar captar. Mas a Assembleia Legislativa unida, os Deputados unidos em prol de um assunto desses, não tem.

Vossas Excelências sabem que a Assembleia Legislativa é superior ao poder do Governador. A Assembleia legislativa tem o poder de debater, de cobrar, de analisar, de verificar onde está o recurso, se tem, onde está, onde está indo. A Assembleia Legislativa tem esse poder. Ela é para isso.

Então, os Deputados, com a Assembleia Legislativa unida, cobrando junto com o Governador, apresentando esse planejamento, porque isso é falta de planejamento... Pelo que percebemos é falta de planejamento e os senhores podem dar uma assessoria boa nisso também, por meio dessas Audiências Públicas, mapear este Estado todo, levantar o quantitativo disso que precisa, buscar a fonte e apresentar a proposta.

Seria essa a minha sugestão. No mais, eu quero parabenizar o senhor pela iniciativa e que não fique só limitada a essa data, a este dia aqui esse tema. Que continuemos sempre brigando por ele.

Obrigado as autoridades! (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - O Vereador José da Paixão disse que o Deputado Mauro Savi ligou e ele vai usar da palavra.

Agradeço a presença do Prefeito de Cláudia nesta Audiência Pública.

O Prefeito Nilson, de Vera, estava a caminho, mas surgiu um problema no veículo, Deputado José Domingos Fraga, e teve que ficar lá na oficina em Sorriso.

Com a palavra, o Sr. José da Paixão Nonato.

O SR. JOSÉ DA PAIXÃO NONATO – Sr. Deputado Dilmar Dal Bosco; Deputado José Domingos Fraga; Deputado Marcio Pandolfi, em nome dos quais cumprimento os demais componentes da mesa; senhores e senhoras.

A união de forças neste quesito saúde no Estado de Mato Grosso, eu percebi que é a única forma de sensibilizar as autoridades constituídas pelo próprio povo para que venha dar ouvido para que a voz do povo chegue até eles, porque foi dessa iniciativa... E aí parablenizo a Câmara Municipal de Campo Novo do Parecis, que está muito bem representada aqui pelo Vereador Clóvis de Paula, que tomou essa iniciativa.

E aqui, em Nova Mutum, se formou uma comissão de vereadores que se deslocou daqui até Campo Novo do Parecis para representar o nosso município, o nosso povo e ali saiu uma proposta, uma agenda para se cumprir com o Governador do Estado no dia 15 de maio. E ali, onde eu também estive presente, o Governador não nos atendeu, mas nós não desistimos e fomos bater as portas da Assembleia Legislativa, onde tivemos a receptividade, a atenção e a mão dos Deputados Dilmar Dal Bosco, José Domingos Fraga, Marcio Pandolfi, Mauro Savi, nos receberam, nos deram atenção. E, no outro dia, marcou-se a audiência e o Governador teve que nos receber, porque não estávamos ali somente um município, mas tinham treze, quatorze municípios, onde os seus vereadores estavam representando o seu povo, os seus eleitores ali.

E ali, daquela audiência, se forçou também para que o Governador assumisse o compromisso de repassar os recursos que são devidos aos municípios e que não são repassados para os Municípios de Nova Mutum, para o município da região Noroeste, Médio Norte e Norte de Mato Grosso, enfim, de todo o Estado de Mato Grosso. E ali nós vimos a atenção, mesmo que ainda obrigada, mesmo que ainda pressionada, mas a união de forças fez com que o Governador nos atendesse e desse uma palavra que daqui para frente estará repassando os recursos devidos à saúde. Ainda não acredito. Só acredito vendo. Mas creio que desta Audiência Pública vai forçar mais uma vez, porque através desta Audiência Pública, Deputado Dilmar Dal Bosco, a voz deste povo de Nova Mutum, a voz do povo dos municípios que estão aqui representados chegará até o Palácio Paiguás, até a mesa do gabinete do Governador do Estado.

Eu espero que esta Audiência Pública venha se a tornar um veículo, se tornar uma forma de forçar o Governo do Estado a cumprir com suas obrigações para com os municípios de Mato Grosso.

Eu quero aqui lembrar que o Deputado Mauro Savi nos ligou pedindo que usássemos da palavra e disséssemos a esse povo e aos membros da mesa que ele, também, gostaria muito de estar presente, que os compromissos que tem na Capital do Estado o impossibilitaram de chegar até aqui, mas que ele é um defensor incontestável da saúde municipalista.

Eu agradeço pela atenção de todos. Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado, Vereador.

Antes de encerrar e agradecer informo que tem um *coffee break* oferecido pelos Vereadores do Município a toda sociedade aqui presente, aqui na recepção para encerrar a noite.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Eu quero aqui primeiro falar que eu tenho um objetivo um pouco diferente dos trabalhos na política. Eu gosto de trabalhar projetos de início, meio e fim. Eu não gosto de trabalhar não com sonhos, com demagogia. Eu gosto de trabalhar com produção. A Audiência Pública é para ouvir o clamor da sociedade, as reclamações, as demandas.

Quero agradecer o ex-Vereador Mano, de Lucas do Rio Verde. Parabéns! Obrigado pela sua presença.

Nós temos que trabalhar com propósitos. Sonhos nós realizamos quando tivermos um objetivo pessoal.

Vamos trabalhar em prol do desenvolvimento da saúde pública. Temos que buscar mecanismos.

Sonhamos aqui, eu tinha um projeto, a UNEMAT, e está aí uma grande realidade.

Muitas vezes a imprensa crítica, mas vieram sonhar juntos no início, plantando a sementinha, junto com os acadêmicos, e teve toda a união da classe política, da sociedade organizada de Nova Mutum, dos acadêmicos e conseguimos chegar ao objetivo.

Agora estamos fazendo a mesma coisa, plantando a sementinha da saúde, buscando resultados. Então, saio daqui convicto de vários pontos positivos da Audiência Pública.

Muitos falaram e nas nossas observações temos algumas situações que na Saúde Pública do Estado de Mato Grosso tem que acontecer: primeiro, a descentralização. Sair do umbigo da Secretaria de Saúde, inclusive todas as normativas de atendimento do interior do Estado. Os Consórcios de Saúde têm que ser valorizados, porque eu vejo que o sistema OSS não funciona para o Estado de Mato Grosso. O Hospital Regional de Colíder era referência da Saúde Pública, transformou em OSS, diminuiu o atendimento e ficou muito precário, realmente, à sociedade. Nós temos que buscar um mecanismo diferente para o interior: Novos Hospitais Regionais, como Tangará da Serra, como Comodoro, como Nova Mutum ou que seja Lucas do Rio Verde, que seja Diamantino, mas com referência.

O Araguaia está totalmente desassistido. Nós precisamos levar para Porto Alegre do Norte, temos que levar realmente o atendimento da Saúde Pública para o interior do Estado. Pagamento dos repasses da Saúde, por em dia o que é de direito do município para o município ter qualidade na Saúde.

A questão de equipamento. Têm municípios que dependem de poucos equipamentos para a sobrevivência da Saúde. Muitos dependem de um raio-x e um ultrassom, que a maioria não tem.

Uma mãe, infelizmente, sai numa “ambulancioterapia”, de um município longínquo, como União do Sul, e vem para Sorriso, não sabendo se a gravidez é de risco ou não. Temos que ter esses equipamentos realmente descentralizados.

Ambulância - não são todos os municípios que precisam -, muitos municípios nem a ambulância têm realmente para a emergência.

Nós temos que, urgentemente, buscar mecanismos com a sociedade organizada, com toda a classe envolvida realmente para que busquemos as UTIs. Talvez seja a idéia do próprio Vereador Quick: cada município ter uma. O problema é a demanda, como vai manter. Aí temos que buscar entendimento com a sociedade que tenha condição de contribuir, mas a sociedade também não tem e clama realmente pela saúde pública.

Então, vamos levar vários encaminhamentos. Vamos também colocar como Projeto de Lei a questão das UTIs particulares para que possamos contemplar o Estado e melhorar o atendimento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A SAÚDE PÚBLICA DO
POLO DE NOVA MUTUM E NOVOS LEITOS DE UTIs REGIONAIS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, DO DIA 27 DE MAIO DE 2013, ÀS 19:00 HORAS.

Então, eu saio desta reunião, deste debate, desta Audiência Pública - em nome do Deputado José Domingos Fraga e do Deputado Marcio Pandolfi – muito feliz. Foi realmente produtiva a nossa Audiência Pública.

Eu acho que nós temos que buscar agora um encaminhamento, regar bem essa plantinha e depois tirarmos os frutos.

Quero agradecer aqui o Deputado José Domingos Fraga, o Deputado Marcio Pandolfi, o Vice-Prefeito Leandro Félix, a todos os Vereadores – eu não vou elencar os nomes aqui – mas todos os Vereadores de Nova Mutum.

Parabéns Vereadores de Nova Mutum!

Parabéns ao Sr. Alexandre, que é suplente, mas estava na reunião quando eu vim aqui e debatemos.

Dr. Leandro, obrigado e parabéns pelo trabalho!

Dr. Jacob, parabéns pelo bom trabalho! Eu tenho acompanhado o seu trabalho e tenho o elogiado.

Dr. Rafael, Defensor Público, sempre nas nossas lutas levando as demandas e o clamor da sociedade.

Miriam, Vice-Prefeita de Santa Rita do Trivelato; Presidente da OAB, César Roberto. Parabéns e obrigado pela presença!

Que Deus realmente nos motive, nos proporcione dias melhores e que ilumine a todos vocês.

Declaro encerrada esta Audiência Pública.

Muito obrigado! (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Aedil Lima Gonçalves;
- Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
- Ariadne Fabienne e Silva de Jesus;
- Cristiane Angélica Couto da Silva Faleiros;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Isabel Luíza Lopes;
- Tânia Maria Pita Rocha;

- Revisão:

- Ila de Castilho Varjão;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antonia de Almeida Maciel Lehr;
- Rosivânia de França Daleffe.